



CAPÍTULO III

3 DA ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O presente capítulo compreende uma análise da execução orçamentária do Estado, com base nos dados extraídos do Sistema de Gestão Governamental por Resultados (S2GPR), por meio da ferramenta Serviço Modular da Administração dos Recursos do Tesouro (SMART), disponibilizado pela Secretaria da Fazenda (SEFAZ). Cumpre destacar que os números apresentados nas análises têm seus valores representados nominalmente, sem considerar o efeito da inflação.

3.1 Do Resultado Orçamentário

A Tabela 1 demonstra as informações orçamentárias consolidadas, extraídas do Relatório Resumido de Execução Orçamentária. No montante apresentado pela Receita Orçamentária foram excluídos os valores referentes as Receitas Intraorçamentárias. Bem como, na Despesa Orçamentária foram extraídos os valores referentes as Empresas que não fazem parte do orçamento (ADECE, CAGECE, CEARÁ PORTOS, CEGÁS, COGERH, CEASA, EMASZP E METROFOR) e da modalidade 91 (aplicações diretas entre orçamentos). Assim, a Receita Arrecadada alcançou o montante de R\$ 20.040.799,79 mil, enquanto a Despesa Empenhada atingiu a quantia de R\$ 20.832.753,25, mil, resultando num déficit orçamentário de R\$ 791.953,46 mil.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Controladoria e Ouvidoria Geral
do Estado

**TABELA 1 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA
DO ESTADO DO CEARÁ, 2014**

(R\$ 1.000,00)

DESCRIÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO REALIZADA	Variação (%)
RECEITAS CORRENTES	18.031.811,52	17.546.544,95	-2,69%
RECEITAS DE CAPITAL	5.484.594,53	2.494.254,84	-54,52%
TOTAL DAS RECEITAS	23.516.406,05	20.040.799,79	-14,78%
DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	Variação (%)
DESPESA CORRENTE	16.928.814,69	16.328.576,43	-3,55%
DESPESA DE CAPITAL	7.445.398,81	4.504.176,82	-39,50%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	2.325,28	-	-100,00%
TOTAL DAS DESPESAS	24.376.538,77	20.832.753,25	-14,54%
Déficit \Superávit Corrente	1.102.996,83	1.217.968,52	
Déficit \Superávit de Capital	(1.960.804,28)	(2.009.921,98)	
Déficit \Superávit	(860.132,72)	(791.953,46)	

Fonte: S2GPR-SEFAZ

Analisando a execução orçamentária corrente verifica-se que as Receitas Correntes arrecadadas foram no montante de R\$ 17.546.544,95 mil e as Despesas Correntes empenhadas num total de R\$ 16.328.576,43. Assim, a execução orçamentária corrente gerou um superávit de R\$ 1.217.968,52 mil. Contudo, esse superávit não foi suficiente para cobrir o déficit obtido na execução orçamentária de capital (R\$ 2.009.921,98 mil), onde a Receita de Capital foi de R\$ 2.494.254,84 mil para uma Despesa de Capital de R\$ 4.504.176,82 mil.

Analisando com mais detalhe a Tabela 1, verifica-se inicialmente um déficit de previsão no valor de R\$ 860.132,72, como resultado do desequilíbrio entre a previsão atualizada de receitas e a dotação atualizada de despesas, o que se explica em parte pela abertura de créditos adicionais (R\$ 851.124,54 mil) com a utilização de superávits financeiros de anos anteriores. Na execução do orçamento as receitas arrecadadas apresentaram um valor de R\$ 20.040.799,79 mil, ou seja, 14,78% menor que o previsto (23,516.406,05 mil), enquanto as despesas empenhadas, no valor de R\$ 20.832.753,25 mil, resultaram numa economia orçamentária de 14,54% em relação à dotação atualizada (R\$ 24.376.538,77 mil). Porém, a economia orçamentária não foi suficiente para cobrir a não realização da receita, incorrendo assim, num déficit de R\$ 791.953,46 mil.



3.2 Das Receitas

A Tabela 2 demonstra uma comparação entre a Receita Prevista e a Realizada por categoria e origem. O percentual de realização da Receita, em 2014, foi de 87,22%. A análise da composição, por categoria, verifica que as Receitas Correntes se realizaram num patamar de 97,31% e as Receitas de Capital em 45,48%.

TABELA 2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA DE RECEITA, ESTADO DO CEARÁ, 2014

(R\$ 1.000,00)

CATEGORIA/ORIGEM	PREVISTO	REALIZADO	PERCENTUAL REALIZADO	COMPOSIÇÃO DO TOTAL REALIZADO
RECEITAS CORRENTES	18.031.811,52	17.546.544,95	97,31%	87,55%
Receita Tributária	9.744.892,24	9.659.462,06	99,12%	48,20%
Receita de Contribuições	616.758,74	513.125,32	83,20%	2,56%
Receita Patrimonial	234.910,79	417.812,29	177,86%	2,08%
Receita de Serviços	203.429,07	43.279,67	21,28%	0,22%
Transferências Correntes	6.673.314,56	6.394.618,19	95,82%	31,91%
Outras Receitas Correntes	558.506,13	518.247,41	92,79%	2,59%
RECEITAS DE CAPITAL	5.484.594,53	2.494.254,84	45,48%	12,45%
Operações de Crédito	3.234.234,88	1.633.746,80	50,51%	8,15%
Alienação de Bens	212,26	5.955,85	2805,89%	0,03%
Transferências de Capital	2.224.001,72	831.649,00	37,39%	4,15%
Outras Receitas de Capital	26.145,66	22.902,69	87,60%	0,11%
Amortização de Empréstimos	-	0,50	0,00%	0,00%
TOTAL GERAL	23.516.406,05	20.040.799,79	85,22%	100,00%

Fome: S2GPR-SEFAZ

A categoria das Receitas Correntes participam com 87,55% da composição total da receita realizada. Analisando sua composição, pode-se destacar a Receita Tributária e as Transferências Correntes, que apresentam maior participação em relação à composição total da receita, sendo seus percentuais de 48,20% e 31,91%, respectivamente e suas realizações próximas de 100%. A Receita Patrimonial apresentou um nível de realização mais elevado, de 177,86%, contudo sua participação é baixa no montante total das receitas, ou seja, 2,08%. A Receita de Serviços demonstrou uma baixa realização da receita, apenas 21,28%, mas seu impacto é irrelevante devido sua participação na receita total ser de apenas 0,22%.



As Receitas de Capital representaram apenas 12,45% da composição total da Receita Realizada e sua realização ficou abaixo do previsto, 54,52% (Quadro I). As receitas com menor nível de realização foram as provenientes de Transferências de Capital, cuja previsão era de R\$ 2.224.001,72 mil e só foram realizadas R\$ 831.649,00 mil, ou seja, 62,61% abaixo do previsto. Quanto às decorrentes de Operações de Crédito que a previsão era de R\$ 3.234.234,88 mil, a realização foi de apenas R\$ 1.633.746,80 mil, ou seja, 49,49% menor que o previsto. Analisando sua composição, pode-se destacar as Operações de Crédito e as Transferências de Capital, que representam 8,15% e 4,15%, respectivamente da receita total. Assim, a redução da realização dessas receitas impactaram diretamente no baixo desempenho da Receita de Capital em 2014.

3.3 Das Despesas

No decorrer das explanações serão tratados diversos aspectos das Despesas, tais como: recursos autorizados e as execuções orçamentárias correspondentes.

3.3.1 Das Despesas por Poder e Fonte

Na Tabela 3, que trata da execução orçamentária das Despesas, observa-se que a execução orçamentária total, englobando todos os Poderes e o Ministério Público, em 2014, representou 85,46% do valor orçado, percentual esse, superior ao ano anterior quando obteve um nível de execução de 79,95%. O maior volume de recursos foi aplicado pelo Poder Executivo, representando 92,16% do total dos gastos do Governo, enquanto o Judiciário representou 4,24%, o Legislativo 2,35% e o Ministério Público 1,26%.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Controladoria e Ouvidoria Geral
do Estado

TABELA 3 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA
POR PODER E FONTE, ESTADO DO CEARÁ, 2014

(R\$ 1.000,00)

PODER/ORGÃO	GRUPO/FONTE	11 TORIZADO (A)	EMPENHADO (R)	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (%) (A/R)	PARTICIPAÇÃO EM PERCENTUAL
Executivo		22.719.281,20	19.198.897,62	84,50%	92,16 %
	Tesouro	16210.124,49	15.586.478,87	96,15%	74,82%
	Outras Fomes	6.509.156,72	3.612.418,75	55,50%	17,34%
Judiciário		890.937,73	882.523,29	99,06%	4,24%
	Tesouro	748.140,95	748.048,31	99,99%	3,59%
	Outras Fontes	1.42.796,78	134.474,98	94,17%	0,65%
Legislativo		497.206,10	489.516,27	98,45%	2,35%
	Tesouro	490.613,92	488.720,50	99,61%	2,35%
	Outras Fontes	6.592,18	795,77	12,07%	0,00%
Ministério Público		269.113,74	261.816,06	97,29%	1,26%
	Tesouro	261.288,74	260.627,88	99,75%	1,25%
	Outras Fontes	7.825,00	1.188,19	15,18%	0,01%
Total Geral		24.376.538,77	20.832.753,25	85,46%	100,00%

Fonte: S2GPR-SEFAZ

Ao comparar o valor empenhado com o valor autorizado, verifica-se que o Poder Executivo apresentou um percentual de execução das despesas correspondente a 84,50% do valor autorizado, enquanto os demais poderes ficaram mais próximos de 100%.

O Poder Executivo teve uma menor execução devido à baixa realização das despesas previstas, no grupo "Outras Fontes", o qual empenhou apenas 55,50% do valor previsto no orçamento. Contudo, as "Outras Fontes" representam apenas 18% do total dos recursos empenhados, conforme a Tabela 4 seguinte. E ainda, pode-se constatar que os recursos do Tesouro, que representam uma participação de 82% do total de recursos, obtiveram uma execução orçamentária de 96,46%.

TABELA 4 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR
GRUPO/FONTE, ESTADO DO CEARÁ, 2014

(R\$ 1.000,00)

P(FONTE)	AUTORIZADO (A)	EMPENHADO	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PARTICIPAÇÃO EM PERCENTUAL
Tesouro	17.710.168,10	17.083.875,56	96,46%	82,00%
Outras Fontes	6.666.370,68	3.748.877,69	56,24%	18,00%
Total Geral	24.376.538,77	20.832.753,25	85,46%	100,00%

Fonte: S2GPR-SEFAZ



3.3.2 Da Despesa por Função

A Tabela seguinte mostra a análise da execução da despesa do exercício de 2014, de acordo com as funções de governo, classificadas conforme a Portaria n° 42/1999, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e agrupadas de acordo com a área de atuação.

TABELA 5 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FUNÇÃO,
ESTADO DO CEARÁ, 2014

(R\$ 1.000,00)

2014				
GRUPO DE FUNÇÃO	AUTORIZADO	EMPENHADO	PERCENTUAL EMPENHADO	PARTICIPAÇÃO NO LOTA EMPENHADO
Legislativa, Judiciária e Essencial à Justiça	1.715.540,61	1.694.397,13	98,77%	8,13%
Legislativa	493.861,77	491.399,85	99,50%	2,36%
Judiciária	890.854,94	882.440,50	99,06%	4,24%
Essencial à Justiça	330.823,90	205.56,79	96,90%	1,54%
Administração Geral	1.127.517,12	999.910,52	88,68%	4,80%
Desenvolvimento Social	12.898.917,59	11.482.554,40	89,02%	55,12%
Segurança Pública	1.747.495,29	1.699.604,00	97,26%	8,16%
Assistência Social	225.466,47	191.467,67	84,92%	0,92%
Previdência Social	2.488.951,18	2.415.083,97	97,03%	11,59%
Saúde	3.129.402,09	2.863.627,44	91,51%	13,75%
Educação	2.937.581,14	2.656.449,73	90,43%	12,75%
Cultura	101.908,11	81.047,71	79,53%	0,39%
Direitos da Cidadania	502.411,01	388.366,89	77,30%	1,86%
Urbanismo	343.250,19	258.954,91	75,44%	1,24%
Habitação Saneamento	233.849,59	158.846,74	67,93%	0,76%
Organização Agrária	32.721,75	9.722,85	29,71%	0,05%
Saneamento	828.469,51	516.333,34	62,32%	2,48%
Desporto e Lazer	327.411,27	243.049,16	74,23%	1,17%
Recursos Naturais e Meio Ambiente	156.657,37	86.351,81	55,12%	0,41%
Gestão Ambiental	156.657,37	86.351,81	55,12%	0,41%
Infraestrutura	3.028.260,92	1.574.835,37	52,00%	7,56%
Comunicação	20.763,70	17.820,09	55,12%	0,09%
Energia	23.336,45	20.716,74	52,00%	0,10%
Transporte	2.984.160,77	1.536.298,53	85,82%	7,37%
Desenvolvimento Econômico	1.593.882,26	1.177.413,88	73,87%	5,65%
Trabalho	89.427,50	75.442,39	51,48%	0,36%
Ciência e Tecnologia	160.955,08	131.746,82	73,87%	0,63%
Agricultura	729.432,23	547.552,22	84,36%	2,63%
Indústria	324.513,76	319.999,86	81,85%	1,54%
Comércio e Serviços	289.553,69	102.672,59	75,07%	0,19%
Subtotal	20.520.775,86	17.015.463,11	82,92%	81,08%
Encargos Especiais	3.855.762,91	3.817.290,14	99,00%	18,32%
TOTAL GERAL	24.376.538,77	20.832.753,25	85,46%	100,00%

Fonte: S2GPR-SEFAZ



GOVERNO; o ESTADO DO CEARÁ

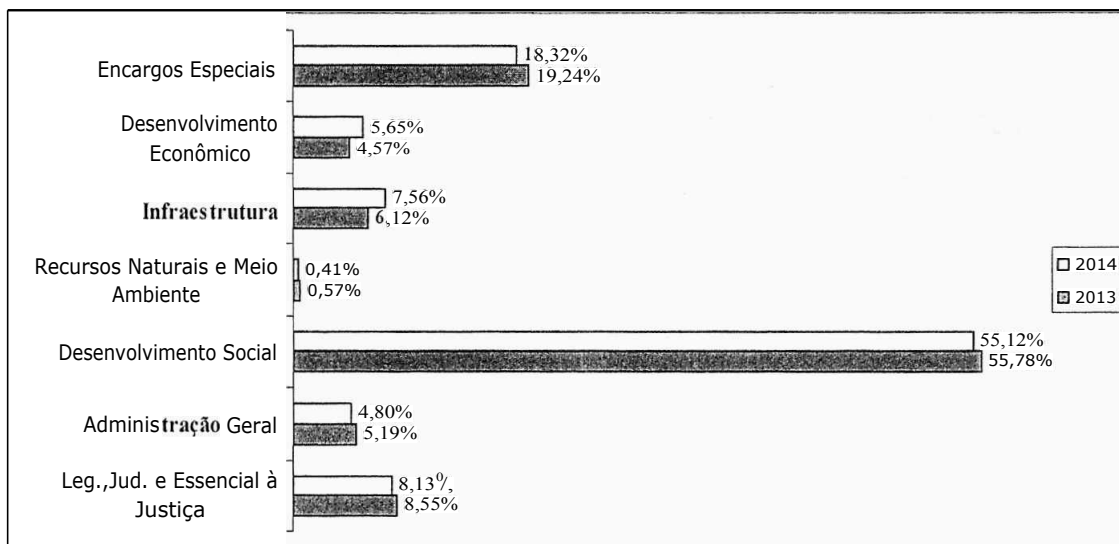
Controladoria e Ouvidoria Geral
do Estado

Identifica-se na Tabela 5, que em 2014 o maior volume de gastos do Governo ocorreu na área de 'Desenvolvimento Social', na qual foi aplicado um montante de R\$ 1L482.554,40 mil, o equivalente a 55,12% do total dos gastos, sendo esses recursos empregados principalmente nas funções 'Segurança Pública', 'Previdência Social', Saúde e 'Educação'. A execução orçamentária dessa área em relação ao autorizado foi de 89,02%.

A área que contempla as funções Legislativa, Judiciária e Essencial à Justiça apresentou uma execução de 98,77%. Pode-se destacar, ainda, a Administração Geral e Encargos Especiais com um percentual de 88,68% e 99,00, respectivamente. A área que apresenta o percentual de execução mais baixa é Infraestrutura, com apenas 52,00%, contudo sua participação no total também é pequena representando 7,56% do total empenhado.

Ao analisar os gastos empenhados por áreas de atuação nos anos de 2013 e 2014, conforme Gráfico 1, pode-se constatar que sua distribuição por percentuais neste anos não apresentaram modificações relevantes.

GRÁFICO 1 - DOS GASTOS EMPENHADOS POR ÁREAS DE ATUAÇÃO, ESTADO DO CEARÁ, 2013 E 2014



Fonte: S2GPR-SEFAZ



3.3.3 Da Despesa por Categoria Econômica e Grupo de Natureza das Despesas

A Tabela 6 mostra o detalhamento da despesa por categoria econômica e grupo de natureza das despesas, comparando o percentual empenhado em relação ao autorizado, bem como a composição do valor empenhado.

TABELA 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA DE DESPESA, ESTADO DO CEARÁ, 2014

(R\$ 1.000,00)

CATEGORIA/GRUPO	AUTORIZADO (A)	EMPENHADO (B)	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (%) (B/A)	PARTICIPACÃO EM PERCENTUAL
DESPESAS CORRENTES	16.928.814,69	16.328.576,43	96,45%	78,38%
Pessoal e Encargos Sociais	8.451.260,33	8.305.461,41	98,27%	39,87%
Juros e Encargos da Dívida	303.763,89	297.663,29	97,99%	1,43%
Outras Despesas Correntes	8.173.790,46	7.725.451,72	94,51%	37,08%
DESPESAS DE CAPITAL	7.445.398,81	4.504.176,82	60,50%	21,62%
Investimentos	6.358.797,46	3.474.259,97	54,64%	16,68%
Inversões Financeiras	484.804,51	434.100,87	89,54%	2,08%
Amortização	601.796,84	595.815,98	99,01%	2,86%
RESERVA DE CONTIGÊNCIAS	2.325,28	-	0,00%	0,00%
Reserva de Contingências	2.325,28	-	0,00%	0,00%
TOTAL GERAL	24.376.538,77	20.832.753,25	85,46%	100,00%

Fonte: S2GPR-SEFAZ

Quando comparado o valor autorizado com o total empenhado verifica-se o percentual de execução de 85,46%. As Despesas Correntes atingiram um percentual de 96,45% e as Despesas de Capital foram empenhadas em montante de 60,50%.

Na Tabela 6, as Despesas Correntes, as quais representam essencialmente os gastos necessários à manutenção dos serviços públicos, incluindo pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, respondem por 78,38% do total dos gastos efetuados, sendo que os gastos com pessoal e encargos sociais representam 39,87% do total dos gastos.

As Despesas de Capital, as quais constituem desembolsos vinculados à expansão das atividades do Estado, representaram 21,62% do total. Nesta categoria, os Investimentos representam 16,68% do total



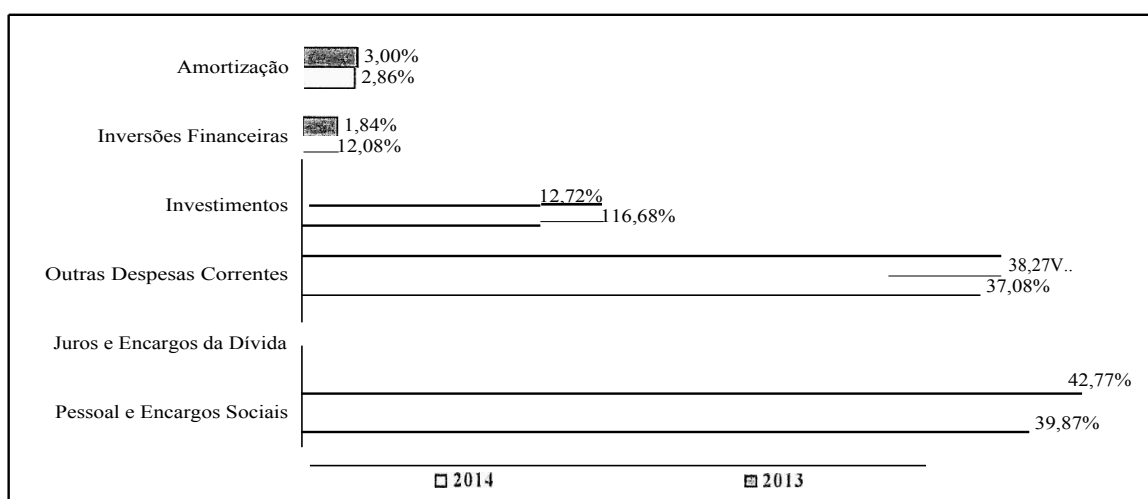
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Controladoria e Ouvidoria Geral
do Estado

dos dispêndios, todavia apresentam a execução orçamentária mais baixa de todos os grupos, apenas 54,64%.

A seguir, o Gráfico 2 apresenta a composição das Despesas Empenhadas e uma comparação percentual entre os gastos empenhados nos exercícios de 2013 e 2014.

GRÁFICO 2 - GASTOS EMPENHADOS POR GRUPO DE DESPESA, ESTADO DO CEARÁ, 2013 E 2014



Fonte: S2GPR-SEFAZ

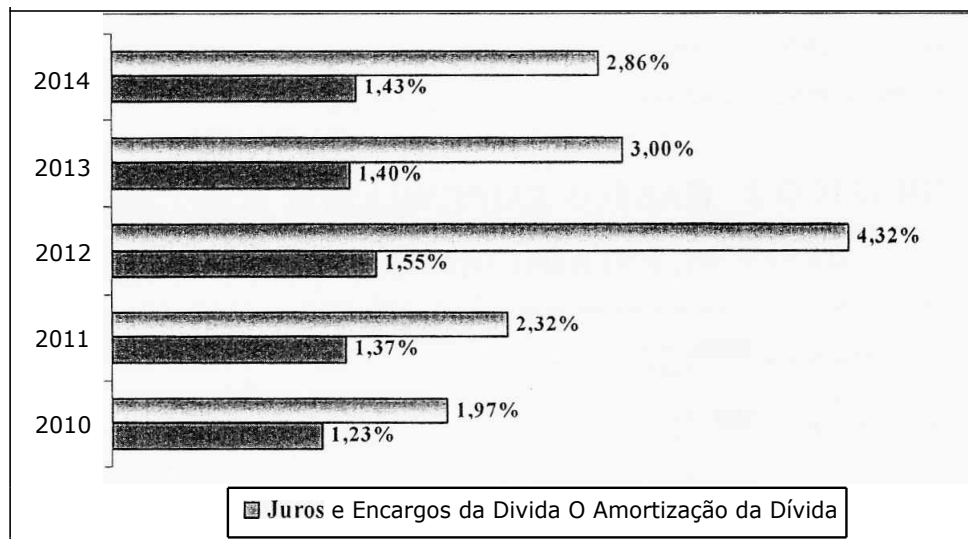
O Gráfico 2 demonstra, quanto à composição das Despesas Correntes, que o grupo 'Pessoal e Encargos Sociais' reduziu sua participação em 2,90%, passando de um percentual de 42,77%, em 2013, para 39,87% em 2014.

Já o Grupo de Investimentos teve um incremento de 3,96%, passando de 12,72% em 2013 para 16,68% em 2014.

Quanto aos Grupos 'Amortizações da Dívida' e 'Juros e Encargos da Dívida' que, juntos, constituem o que se chama de Serviço da Dívida permaneceu sem mudança significativas, os mesmos representavam 4,40% (3,00% + 1,40%) dos gastos em 2013, passando para o patamar de 4,29% (2,86% + 1,43%) em 2014, conforme demonstrado no Gráfico 3.



GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO PERCENTUAL DOS SERVIÇOS DA DÍVIDA, ESTADO DO CEARÁ, 2010 A 2014



Fonte: S2GPR-SEFAZ

3.4. Da Análise dos Indicadores da Execução Orçamentária

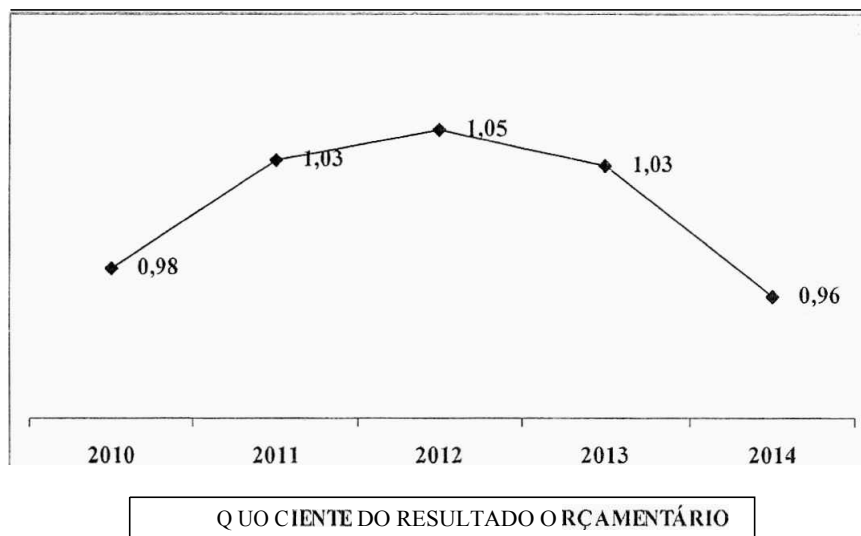
3.4.1 Quociente do Resultado Orçamentário

Este quociente visa demonstrar se a Receita Realizada foi suficiente para cobrir a Despesa Executada. Quando o quociente for superior a 1,00 demonstra um *superávit* orçamentário de execução e quando este é inferior, mostrar a existência de um *déficit* orçamentário de execução.

O Gráfico 4 apresenta quocientes de execução orçamentária no período 2010-2014, demonstrando que, no exercício de 2010 a execução orçamentária apresentou *déficit*, porém de 2011 a 2013 ocorreu uma recuperação apresentando em 2013 o indicador de R\$ 1,03, ou seja, para cada R\$ 1,00 de despesa executada o Estado arrecadou R\$ 1,03 de receita. Já em 2014, a execução orçamentária apresentou novamente um *déficit*, ocorrido principalmente pela baixa realização da receita de capital prevista.



GRÁFICO 4 - DA EVOLUÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ, 2010-2014



Fonte: S2GPR-SEFAZ

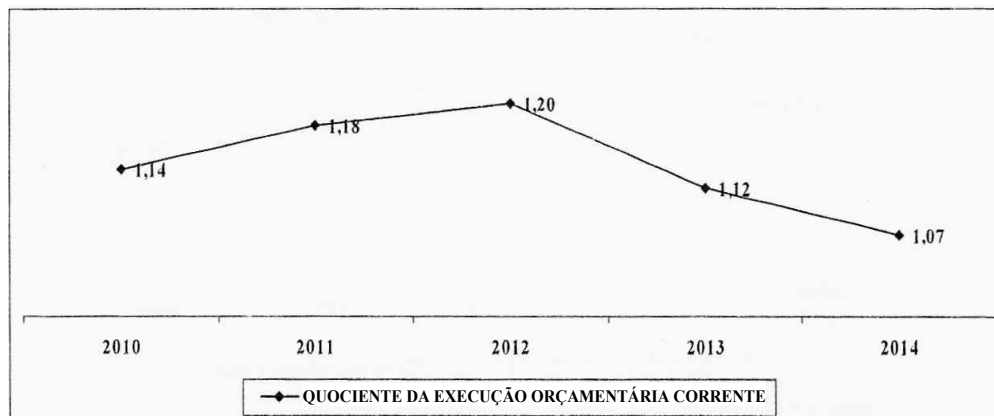
3.4.2 Quociente da Execução Orçamentária Corrente

Este quociente visa demonstrar se a Receita Corrente Realizada é suficiente para cobrir a Despesa Corrente Executada. Quando o quociente da Receita Corrente Realizada é maior que 1,00 constata-se um *superávit* orçamentário de execução e quando este é inferior demonstra a existência de *déficit* orçamentário de execução.

A seguir o Gráfico 5 evidencia que, nos exercícios de 2010 a 2014, a execução orçamentária corrente foi superior a 1,00, ou seja, para cada R\$ 1,00 de despesa executada o Estado possui mais R\$ 1,00 de receita realizada. No ano de 2014, o Estado apresentou uma Receita Corrente realizada de R\$ 17.540.667,40 mil para fazer face a uma Despesa Corrente empenhada no valor de R\$ 16.328.576,43 mil, gerando um *superávit* corrente de R\$ 1.212.090,97 mil.



GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DO RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE DO ESTADO DO CEARÁ, 2010-2014



Fonte: S2GPR-SEFAZ

A análise da evolução do indicador, no período de 2010 a 2014, mostra uma redução do quociente de execução corrente nos últimos dois exercícios, porém mantendo-se *superavitário* em todo o período analisado.

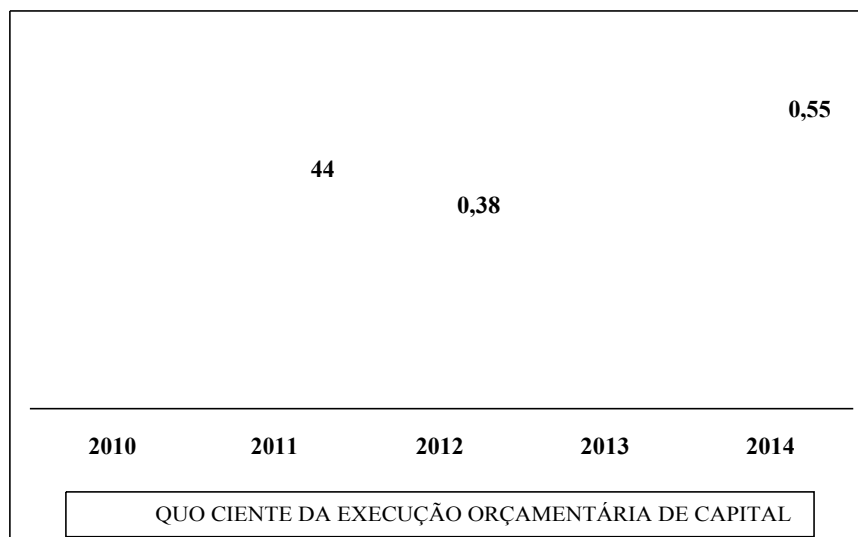
3.4.3 Quociente da Execução Orçamentária de Capital

Este quociente visa demonstrar se a Receita de Capital Realizada é suficiente para cobrir a Despesa de Capital Executada. Quando a Receita de Capital Realizada é maior que 1,00, isto, demonstra um *superávit* orçamentário de execução e quando é inferior, mostra a existência de um *déficit* orçamentário de execução.

O Gráfico 6 demonstra que, no período de 2010 a 2014, a execução orçamentária de capital foi sempre inferior a 1,00, ou seja, para cada R\$ 1,00 de Despesa de Capital executada, o Estado arrecadador menos de R\$ 1,00 de Receita de Capital.



**GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DO RESULTADO DA EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA DE CAPITAL DO ESTADO DO CEARÁ, 2010-
2014**



Fonte: S2GPR-SEFAZ

No ano de 2014 o Estado apresentou uma Receita de Capital realizada de R\$ 2.949.254,84 mil em face da Despesa de Capital empenhada de R\$ 4.504.176,82 mil, gerando um *déficit* de capital de R\$ 2.009,921,98 mil. O Gráfico mostra que em 2014 o volume das receitas de capital cobriu somente 0,55 da despesa de capital executada. Esse quociente teve uma ligeira queda em relação ao ano anterior, contudo, é ainda bem maior que nos três primeiros anos do período analisado.